

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA LGBT+**



---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
CONSELHO LGBT**

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº19**

**PAUTAS:** 1) Calendário segundo semestre 2026; 2) Informes Parada LGBT+ 2026; 3) Encontro entre os conselhos da SMDHC; 4) Alteração Decreto 59.047; 5) Ações emergências - Pontos Focais; 6) Política Nacional LGBTQIA+;

**PARTICIPANTES DO GOVERNO:** Rebeca Rodrigues (Vice Presidente do CMLGBT/Titular - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), João Paulo Guilherme dos Santos (Titular - Secretaria Municipal de Segurança Urbana), Wesley Ribeiro Carvalho Pimenta (Titular - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Nilda Keiko Toyomo (Suplente - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Fabiana Cristina da Luz (Titular - Secretaria Municipal de Educação), Luciana Gandelman (Titular - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho), Alcione Ramos Campiotto (Titular - Secretaria Municipal da Saúde).

**PARTICIPANTES DA SOCIEDADE CIVIL:** Maciel Nascimento (Presidente e Titular - SINDSEP/SP), José Luciano (Titular - APEOESP), Diego Carvalho (Titular - ArtGay), Cinthia Oliveira (Titular - Segmento de Mulheres Lésbicas), Ideraldo Beltrame (Titular - Segmento de Homens Gays), Andreza Nascimento (Titular - Segmento das Mulheres Bissexuais), Marcela Bosa (Titular - Segmento Travestis), Reyna Destro (Titular - Segmento das Mulheres Trans), Kel Fernando (Titular - Segmento dos Homens trans), Camilo Ferreira (Titular - Segmento dos Homens Trans).

A Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas para LGBT+ foi realizada em formato online, no dia 16 de maio de 2026, por conta de condições climáticas, tendo início por volta das 10h 15, após a confirmação do quórum necessário para a abertura dos trabalhos.

A reunião foi iniciada pelo Presidente do conselho Maciel Nascimento com uma revisão das pautas a serem discutidas e informes gerais.

A conselheira Alcione Ramos informou que a Secretaria Municipal da Saúde concluiu a quarta capacitação em hormonização no município de São Paulo, voltada para profissionais da rede Sampa Trans.

Em seguida, foi destacada a divulgação do flyer oficial da Caminhada Lésbica, ressaltando a importância do evento.

Passando à primeira pauta, Rebeca solicitou a definição de uma data para a reunião ordinária do mês de agosto de 2026, para o fechamento do calendário exigido pela Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Por unanimidade, os conselheiros presentes aprovaram a data prévia de 15 de agosto, mantendo a ressalva de que o Regimento prevê a realização de uma audiência pública no último mês de mandato, o que poderá demandar ajustes.

Em relação à Parada do Orgulho LGBTQ+ e atividades de junho, Rebeca informou que a Prefeitura de São Paulo investirá entre 7 a 8 milhões de reais no evento, garantindo a presença de três trios elétricos institucionais. Ela enfatizou que está defendendo a participação e o espaço dos funcionários do Centro de Referência LGBTQ+ e das pessoas que fazem parte do conselho prioritariamente, nos trios. A conselheira Luciana Gandelman, sobre a presença dos trios, sugeriu convidar colegas que sempre participaram ativamente com as políticas LGBTQ+ nos Centros de Referência e teve sua sugestão atendida como possibilidade, a depender da situação das listas dos trios elétricos. Rebeca também enfatizou a importância da presença daqueles que participam e apoiam frequentemente as políticas da pauta.

O conselheiro Kel sugeriu a inclusão de artistas transmasculinos nos carros, somando-se à proposta de Rebeca de dar espaço para Drags com mais de 60 anos ou não contempladas pelos outros trios. Completando às ideias, Maciel valorizou a visibilidade da população LGBTQ+ periférica na Parada LGBTQ, junto à fala anterior da conselheira Fabiana Cristina. Rebeca acatou aos pedidos e adendos, se comprometendo a levar a discussão para a coordenação. Maciel também informou sobre a realização da 2ª Marcha dos Trabalhadores e das Trabalhadoras da CUT no dia 5 de junho, convidando os presentes para debater a defesa de direitos e o fim da escala 6x1.

Sobre o Encontro entre os conselhos, Maciel e Rebeca relataram a visita feita ao novo Coordenador de Políticas para LGBTQ+, Leonardo Gobo, que elogiou a atuação do Conselho, dizendo que houve boa recepção dentro das outras pastas da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e lamentou não poder estar presente por motivos de agenda. Rebeca relatou que a ideia do encontro geral teve baixa adesão inicial porque cerca de 11 conselhos municipais estão em processo eleitoral ou de transição. Diante disso, como encaminhamento, decidiu-se que membros do CMLGBT comparecerão às reuniões ordinárias dos conselhos atualmente ativos (como o de Criança e Adolescente e o de Indígenas) para iniciar o diálogo institucional. O Grupo de Trabalho de Relações Institucionais ficará responsável por redigir um documento oficial com as pautas que surgirem as

reuniões com outros conselhos e outro documento oficial para registro do legado do atual conselho para a próxima gestão.

No que se refere à alteração do Decreto nº 59.047/2019, que visa possibilitar a reeleição, a ampliação do mandato e a inclusão de novas cadeiras de representação, como as destinadas a pessoas intersexo e não binárias, informou-se que o processo se encontra em análise pelas coordenações competentes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, responsáveis pela condução e acompanhamento dos trâmites pertinentes.

Ideraldo e Maciel propuseram que, caso a reeleição da sociedade civil não seja aprovada a tempo, os atuais representantes do Poder Público sejam mantidos em suas cadeiras na próxima gestão para garantir a continuidade histórica e técnica dos trabalhos. O presidente do conselho também sugeriu que a sociedade civil se reúna para mapear possíveis indicações e garantir uma transição qualificada e apresentou a proposta da participação do atual conselho na 1ª Reunião do futuro mandato, apoiado nas falas de Rebeca e Kel, que fortaleceram essa participação dos futuros ex-conselheiros na posse e 1ª Reunião.

Foi debatida, sob demanda de Kel, a criação de pontos focais de contato (canais de emergência) nas principais Secretarias (Saúde, Segurança, Assistência Social) para que os conselheiros possam reportar e solucionar casos urgentes de violações de direito. O debate foi encaminhado para sistematização pelo GT de Relações Institucionais.

Na pauta final, Maciel relatou os desdobramentos de sua viagem a Brasília para o Conselho Nacional LGBTQ+. Ele apresentou a Portaria nº 1.825, que institui a Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, e ressaltou que o Município de São Paulo precisa formalizar a adesão à Política Nacional para ter o direito de integrar a Rede Nacional de Conselhos. Maciel comprometeu-se a enviar o modelo do pedido de adesão para Rebeca. Ademais, Ideraldo propôs oficializar o Conselho Estadual LGBTQ+ para cobrar apoio institucional à criação de novos conselhos em municípios do interior que ainda não os possuem. Por fim, foram agendadas apresentações futuras dos resultados do Mapa de Exclusão da População LGBTQ+ e do “Lesbocenso” (pesquisa que mapeou mais de 22.000 mulheres lésbicas no Brasil, trazida pela conselheira Cíntia) para embasar tecnicamente futuras políticas públicas.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h, com agradecimentos do Presidente Maciel e da Rebeca às pessoas presentes, pela participação e pelo compromisso com a defesa dos direitos da população LGBTQ+.

Informou-se, por fim, que a presente ata será encaminhada às pessoas participantes para apreciação e, após leitura e aprovação, será devidamente publicada.